

Três Menções Honrosas para a equipa Portuguesa nas Olimpíadas Internacionais de Física

Equipa portuguesa regressa ao Porto com três menções honrosas das Olimpíadas Internacionais de Física que decorreram em Israel.

As Olimpíadas Internacionais de Física decorreram em Tel Aviv de 6 a 15 de julho. Participaram nesta competição 363 estudantes finalistas do ensino secundário de 78 países diferentes. Esta Olimpíada, que vai já na quinquagésima edição, é uma competição anual onde jovens estudantes pré-universitários são convidados a demonstrar a sua preparação em Física em dois longos e difíceis exames (um teórico e um experimental). O nível de conhecimentos requeridos para realizar estas provas vai muito para além do programa do secundário de Física, envolvendo por parte dos estudantes imenso esforço e dedicação durante a fase de preparação. O vencedor absoluto desta olimpíada, que obteve a melhor classificação no conjunto dos dois testes, foi um estudante da República Popular da China, Xiangkai Sun. Os estudantes responderam a complexas questões sobre mecânica, sobre a motores termoacústicos e sobre o fluxo de eletrões em instrumentos de geração de microondas (os magnetrões). Esta prova foi considerada a mais difícil prova das cinquenta edições das Olimpíadas Internacionais de Física.

Os team-leaders que acompanharam a delegação a Tel Aviv, Rui Travasso e Carlos Azevedo, salientam que **“os temas das questões da prova teórica, exigiram muito à vontade com tópicos de Física a que os estudantes só foram expostos no processo, curto, de preparação para estas Olimpíadas. Foi o árduo trabalho de preparação dos alunos ao longo do ano, individualmente, nas suas escolas, e nas sessões de decorreram na Universidade de Coimbra, que foi aqui posto em evidência”**.

Os team-leaders salientam ainda que **“A prova experimental foi muito longa e complexa, e era necessário ter grande destreza experimental para conseguir recolher e analisar todos os dados em tempo útil. Esta prova foi baseada em temas de ótica e na relação entre a condutividade térmica e elétrica de metais. Foi o árduo trabalho de preparação dos alunos ao longo do ano, individualmente, nas suas escolas, e nas sessões de decorreram na Universidade de Coimbra, que foi aqui**

posto em evidência com estes resultados. Os professores destes alunos tiveram também um papel de extrema importância, visto que a preparação experimental foi feita com eles, nas escolas e fora do horário normal. A deficiente componente experimental dos programas ministrados no nosso ensino dificulta o trabalho de preparação, exigindo muito esforço da parte dos alunos para compensar o seu baixo à vontade num laboratório de Física.”.

A lista dos estudantes portugueses é a seguinte:

André Gonçalves Gomes (E.S. Antero de Quental, Ponta Delgada), **menção honrosa**

José Filipe Bernardo Afonso (E.S. Nuno Álvares, Castelo Branco), **menção honrosa**

Marco António Leal Oliveira Ribeiro (Externato Delfim Ferreira, Riba de Ave), **menção honrosa**

Nuno Gabriel Carvalho Carneiro (E.S. Santa Maria Maior, Viana do Castelo)

Vicente Conde Mendes (Colégio Pedro Arrupe, Lisboa)

As Olimpíadas de Física são uma atividade promovida pela Sociedade Portuguesa de Física com o patrocínio do Ministério da Educação e da Ciência, da Agência Ciência Viva e da Fundação Calouste Gulbenkian. O treino da equipa decorreu no Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, integrado nas atividades da escola Quark! de Física para jovens.



Da esquerda para a direita, José Filipe Afonso, Rui Travasso, Marco António Ribeiro, André Gomes, Nuno Carneiro, Vicente Mendes, Carlos Azevedo.